



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Federal Sargento Portugal

COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA E COMBATE AO CRIME ORGANIZADO

REQUERIMENTO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA Nº _____, DE 2023
(Do Sr. SARGENTO PORTUGAL)

Solicito a realização de Audiência Pública para convidar Autoridades com o intuito de debater sobre o aumento significativo da criminalidade no Estado do Rio de Janeiro.

Senhor Presidente,

Requeiro, com base no art. 255 do Regimento Interno, a realização de audiência pública para convidar Autoridades com o intuito de debater sobre o aumento significativo da criminalidade no Estado do Rio de Janeiro.

Para a referida audiência pública, proponho os seguintes convidados, para que apresentem relevantes informações sobre o tema:

1. **SR. CLÁUDIO CASTRO**, Governador do Estado do Rio de Janeiro;
2. **SR. CORONEL LUIZ HENRIQUE MARINHO**, Secretário da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro;
3. **SR. DELEGADO DE POLÍCIA FERNANDO ANTÔNIO PAES DE ANDRADE ALBUQUERQUE**, Secretário da Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro;
4. **SRA. MARIA ROSA LO DUCA NEBEL**, Secretária da Polícia Penal do Estado do Rio de Janeiro;



5. **SR. DELEGADO FEDERAL VICTOR HUGO POUBEL**, Secretário do Departamento Geral de Ações Sócio Educativas;
6. **SRS. DEPUTADOS ESTADUAIS CARLINHOS BNH, RODRIGO AMORIM, MARCELO DINO, SR. SERGINHO E SRA. DEPUTADA ESTADUAL MARTHA ROCHA**, membros da Comissão de Segurança Pública da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro.

JUSTIFICAÇÃO

Não há qualquer dúvida de que o Estado do Rio de Janeiro vive uma verdadeira guerra civil. Isso porque, o crime organizado vem se encorajando, fortificando e expandindo, haja vista que não há uma contrapartida do Estado em endurecer as leis e as penas.

A sociedade brasileira não tolera mais o alto índice de crimes e violências e quando notam que nem mesmo aqueles que existem para cumprir a lei estão sendo respeitados, o caos e o pânico se instalam de imediato.

O Rio de Janeiro merece destaque à parte em razão da alta de 45,5% na comparação entre 2020 e 2021 de mortes violentas. Nesses dois anos, foram 108 policiais fluminenses mortos em serviço. Estimando-se que as mortes em serviço representam um terço das mortes violentas sofridas por policiais, cujas circunstâncias se dão em sua maior parte fora do turno de serviço, pode-se pensar que são mais de 300 policiais do Rio de Janeiro mortos nos últimos dois anos.

Por saber como a morte de um policial repercute nas instituições da qual faz parte, podemos afirmar que qualquer racionalidade que se queira imprimir a uma política de segurança pública cai por terra pela por uma variável que afasta de plano uma lógica civilizatória: o medo de morrer.

Não sem razão, uma das evidências desse estado de coisas é que o mesmo Rio de Janeiro traz um acumulado de suicídio de policiais de 83,36% - foram seis casos registrados em 2019, nove registros em 2020 e quinze em 2021 – números que serão muito maiores em razão da subnotificação de casos de suicídio pelas



corporações policiais, encontradas pela literatura em todo o mundo.

A região mais violenta da cidade em 2022, segundo os dados do Instituto de Segurança Pública (ISP), é a formada pelos bairros de Bangu, Gericinó, Padre Miguel e Senador Camará. Esses foram os lugares com o maior índice de homicídios da capital fluminense. Logo na sequência está a região formada pelos bairros Anil, Cidade de Deus, Curicica, Gardênia Azul, Jacarepaguá e Taquara.

Quando o critério é o índice de roubos, a região formada pelos bairros de Cavalcanti, Engenheiro Leal, Madureira, Turiaçu, Vaz Lobo, Oswaldo Cruz, Cascadura e Quintino Bocaiúva foi a que teve o maior número de registros em 2022.

Como o **único representante da SEGURANÇA PÚBLICA** do Estado do Rio de Janeiro e considerando o cenário violento em todo o Estado, é de suma importância que todos os membros da Douta Comissão tenham conhecimento da situação caótica que a segurança pública do RJ vive.

Nesse sentido, com o intuito de compreender as medidas que estão sendo tomadas pelas Autoridades na promoção de políticas públicas e no combate a criminalidade, visando promover o debate com os envolvidos, solicitamos a presente audiência pública.

Assim, conto com o nobre apoio dos pares para a aprovação do presente requerimento de Audiência Pública.

Sala das Comissões, 02 de junho de 2023

SARGENTO PORTUGAL

Deputado Federal PODE/RJ

